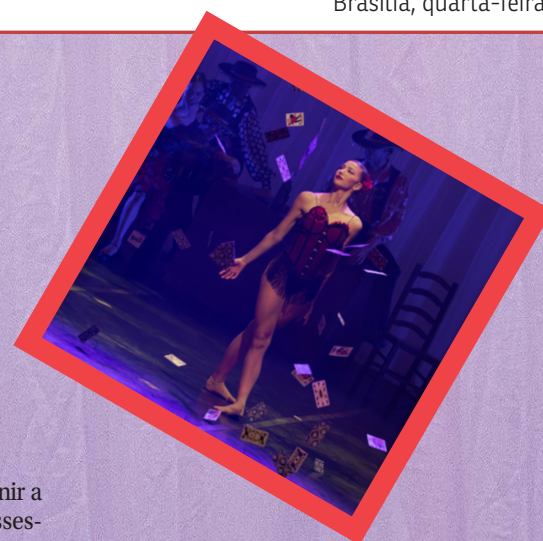


Diversão & Arte



» NAHIMA MACIEL

Com uma programação que vai muito além dos palcos, a Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil desembarca em Brasília com uma missão dupla: mostrar do que são capazes os jovens bailarinos que acabam de terminar a formação na escola de Joinville (SC) e recrutar novos talentos para integrar as turmas de formação em balé. Na sexta-feira, a companhia apresenta o Gala Bolshoi e o Balé Carmen para o público geral. Amanhã, o mesmo programa tem apresentação fechada para ONGs e projetos sociais. Amanhã e sábado, duas audições vão selecionar meninas e meninos que queiram ingressar no primeiro ano ou nas turmas avançadas da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville.

Formada por 11 bailarinos e acrescida de mais quatro para as apresentações em Brasília, a Cia. Jovem do Bolshoi é o primeiro passo na carreira profissional da dança clássica para os egressos da escola. Única filial do Teatro Bolshoi da Rússia, a escola em Santa Catarina foi fundada em 2000 com a intenção de ser um pólo de formação em dança clássica na América Latina. Inteiramente gratuita, a instituição recebe desde crianças iniciantes, que nunca tiveram contato com o balé, até adolescentes. O curso completo dura oito anos e, ao deixar a escola, alguns bailarinos são selecionados para integrar a Companhia Jovem que se apresenta na Caixa Cultural. "É uma companhia de passagem, eles ficam, no máximo, dois anos, até fazer outra audição fora e ir trabalhar em outras companhias, geralmente internacionais", explica William Almeida, ex-aluno e hoje coreógrafo de alguns balés do repertório da escola.

Almeida trouxe a Brasília dois programas: uma montagem de *Carmen* coreografada por ele mesmo e um gala que tem alguns dos clássicos do Bolshoi, mas também trechos de balés de autoria própria. A *Carmen de Almeida* é inspirada no romance do francês Prosper Mérimée e traz o ponto de vista de Don José, o militar ciumento que se

apaixona pela cigana e a mata para punir a personagem. "*Carmen* fala sobre possessividade, é sobre uma pessoa violenta e possessiva, e é uma coisa tão antiga e tão atual, com tantas mulheres morrendo por causa disso", lamenta o coreógrafo. "Don José fica com ciúmes do toureiro e Carmen é uma mulher de espírito livre."

A versão do coreógrafo francês Roland Petit é a mais comum nos repertórios das grandes companhias e leva a marca neoclássica do artista, mas Almeida quis fazer algo mais misturado e atualizado. "*Carmen* é clássico com neoclássico, tem um pas-de-deux contemporâneo, com dança de caráter com dança flamenca", avisa o coreógrafo, que procura sempre diversificar as criações quando se trata de estilos. "Não quero ficar preso em uma linguagem porque tenho medo de repetir alguma coisa. Agora estou criando um solo que tem até samba e é para um bailarino que vai para a Rússia competir", explica. No programa de gala, além dos clássicos *Dom Quixote* e *O corsário*, ele incluiu um pas-de-deux de Kaori, uma coreografia autobiográfica na qual criou passos inspirados no mundo das lembranças olfativas.

Almeida começou a estudar dança aos 9 anos, em 2003, quando foi selecionado para a escola do Bolshoi após se inscrever em uma audição escondido do pai. "Nunca tinha estudado balé", conta. "Tinha aulas de dança na minha escola, mas só as meninas podiam fazer, então eu tinha vontade, mas nunca tinha feito." Durante o ensino fundamental, ele saía de casa às 6h30 para a escola regular e só voltava às 21h30, após a tarde e parte da noite nas aulas e ensaios de balé. "Foram nove anos assim", lembra.

Em 2012, depois de se formar, entrou para a Cia. Jovem do Bolshoi e, três anos depois, foi aceito em audição para o corpo de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde ficou de 2015 a 2018. Foi uma proposta de montar um projeto próprio com os alunos da escola em Joinville que o fez voltar a Santa Catarina para passar a coreografar, uma função que adora e sempre quis assumir.

GALA BOLSHOI

Sexta-feira, às 15h, na Caixa Cultural. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), na www.bilheteriacultural.com.br. Classificação indicativa livre

Apresentação da Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil na Caixa Cultural

BALÉ CARMEN COM GALA BOLSHOI

Sexta-feira (10/4), às 19h, na Caixa Cultural. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), na www.bilheteriacultural.com.br. Classificação indicativa livre

A CIA. JOVEM DA ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL TRAZ A BRASÍLIA PROGRAMAÇÃO COM DOIS BALÉS E SESSÕES DE AUDIÇÃO PARA SELECIONAR BAILARINOS

Clássico REVISITADO